

Liga Portugal – Tondela, 0 – FC Porto, 2 – Dragões vencem Tondela e reforçam liderança

written by Alberto Jorge Santos | 8 de Dezembro, 2025



Depois de uma primeira parte sensaborona, o FC Porto acordou. A tempo! E até foram marcados dois golos, um para cada lado, mas ambos irregulares. E o nulo aceitava-se ao intervalo.

Do Tondela, não haveria muito a esperar – fazia o seu jogo, aproveitava a falta de inspiração dos portistas e a partida corria, qual canção de embalar.



Pepê “voa” atrás da bola e deixa para trás o defesa do Tondela. Foto de GONÇALO BRAVO

Todos sabiam, inclusivamente os tondelenses, da importância deste jogo para o FC Porto. E a “obrigação” de ganhar, podia pesar, fazer pressão ao conjunto portuense. E, claro, o Tondela esteve 45 minutos a equilibrar. Sempre de olho em algum nervosismo que os portistas pudessem revelar.

O intervalo foi o tónico que o FC Porto estava a precisar. Quçá sábias palavras de Farioli!

E, num ápice, os “auis e brancos” ficaram com uma vantagem de **dois golos**.

Aos 46, é **Samu** quem marca. Aproveita um cabeceamento de Kiwior a um canto de Mora e, após defesa de Bernardo para a frente, Samu, à ponta de lança, marcou.



Froholdt, o “dínamo” do miolo portista. Foto de GONÇALO BRAVO

No minuto seguinte, erro colossal de Bernardo, guarda redes do Tondela, na saída de bola da sua área , deixa-se desarmar por **William Gomes** que, isolado, atirou para o fundo das redes do beirões.

Estes dois golos no início da primeira parte permitiram ao FC Porto um à-vontade no jogo que não tivera até aí.

Continuando a rotatividade do plantel – muitos jogos nas próximas semanas, o primeiro já na quinta-feira com o Malmoe – Farioli retirou de jogo Mora, William, Samu, Pepê e Alberto, fazendo entrar Borja Sainz, Rosário, Gul, Alarcón e Martin Fernandes.

Na parte complementar do jogo, depois de, logo no início, ver-se em vantagem, o FC Porto limitou-se a **gerir a partida, com posse de bola.**



Samu incomoda defesas tondelenses. Foto de GONÇALO BRAVO

O Tondela ia, de quando em vez, procurando, em contra-ataque, incomodar a defesa portista que, com mais ou menos dificuldades, **iam chegando para as encomendas.**

De notar que Gabri Veiga (sofreu entorse no tornozelo no jogo anterior), embora presente no banco, demonstrou, no aquecimento, que ainda sente algum desconforto. E Farioli optou por não utilizá-lo.

Acaba por ser um triunfo justo da melhor equipa.

Para quem esperava um FC Porto à imagem dos primeiros jogos – velocidade de jogo, intensidade, qualidade e golos – pode ter ficado desiludido; porém, a frescura dos jogadores nesta fase do campeonato é bastante frágil, dada a sobrecarga competitiva.

O árbitro Luis Godinho fez um trabalho positivo e o VAR também.

Ficha

Estádio João Cardoso, em Tondela, distrito de Viseu.

Tondela – FC Porto, 0-2.

Ao intervalo: 0-0.

Marcador:

0-1, Samu, 47 minutos.

0-2, William Gomes, 48.

Tondela: Bernardo Fontes, Tiago Manso, Christian Marques, Brayan Medina (João Afonso, 59), Maviram, Juanse, Yaya Sithole (Hélder Tavares, 69), Hugo Félix (Yefrei Rodríguez, 82), Pedro Maranhão (Ivan Cavaleiro, 58), Jordy e Moudjatovic (Ceitil, 58).

Suplentes: Lucas Cañizares, João Afonso, Rémy Vita, Joe Hodge, Ceitil, Hélder Tavares, Rony Lopes, Yefrei Rodríguez e Ivan Cavaleiro.

Treinador: Cristiano Bacci.

FC Porto: Diogo Costa, Alberto Costa (Martim, 82), Bednarek, Kiwior, Francisco Moura, Froholdt, Alan Varela, Rodrigo Mora (Pablo Rosario, 63), William Gomes (Borja Sainz, 63), Samu (Denis Gül, 78) e Pepê (Ángel Alarcón, 78).

Suplentes: Cláudio Ramos, Martim Fernandes, Prpic, Pablo Rosario, Eustáquio, Gabri Veiga, Deniz Gül, Borja Sainz e Ángel Alarcón.

Treinador: Francesco Farioli.

Árbitro: Luís Godinho (AF Évora).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Yaya Sithole (39), Tiago Manso (60) e Rodrigo Moura (90+1).

Assistência: 4.133 espetadores.

*Reportagem OC: Alberto Jorge Santos (Texto) e Gonçalo Bravo
(Fotos)*